

Entre a ficção e o documentário:

As estratégias estéticas dos filmes biográficos sobre a ditadura militar brasileira

Orientadora: Cristiane Freitas Gutfreind
Bolsista: Gabriela de Souza Carvalho

Projeto

Analisar as estratégias estéticas dos longas-metragens biográficos, documentários e ficção sobre a ditadura militar brasileira (2002 e 2014).

Procedimentos Metodológicos

- Análise da narrativa fílmica baseada na “desconstrução” (Gènette)
- Pesquisa bibliográfica

Principais Eixos Teórico-Conceituais

- Realismo
- Construção da imagem biográfica e seus discursos

Alguns Filmes do Corpus

- **Zuzu Angel** (Sérgio Rezende, 2006)
- **Batismo de Sangue** (Helvécio Ratton, 2007)
- **Diário de uma busca** (Flávia Castro, 2008)
- **Marighella** (Isa Ferraz, 2011)

Resultados Parciais

- Elaboração e atualização de banco de dados e de acervo fílmico
- Análise de imagens e de discursos fílmicos sobre a temática
- Desenvolvimento de artigos científicos
- Participação no grupo de pesquisa Kinepoliticom (CNPq)
- Apresentações em eventos acadêmicos

Referências

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. A análise do filme. Lisboa: Texto & Grafia, 2009.
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.
FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
PENA, Felipe. Teoria da biografia sem fim. São Paulo: Mauad, 2004.
RAMOS, Fernão Pessoa. Mas afinal... O que é mesmo documentário? São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental, 2005.

